

No almoço do LIDE DF, ministro Carlos Fávaro elogia gestão de sua antecessora, Tereza Cristina

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

'Imposto chinês' fica para terça

Rodrigo Pacheco entendeu que senadores precisavam de mais tempo para analisar projeto de Mobilidade Verde, que incluiu "jabuti" que taxa em 20% as compras internacionais até US\$ 50

PÁGINA 4

Sem Moraes, um TSE mais 'calmo'

Analistas ouvidos pelo Correio avaliam que Corte Eleitoral terá comportamento mais técnico sem Alexandre de Moraes na presidência

PÁGINA 5

GDF inauguraanel viário no Noroeste

PÁGINA 10



Paulo Octávio, presidente do LIDE DF, foi anfitrião do almoço-debate com o ministro Carlos Fávaro

Celso Junior/GPS

Vocação do Brasil é agrícola

Curiosa que essa declaração venha de um ministro do governo PT, pois, tradicionalmente, a esquerda aproxima-se politicamente de Vargas, que tem um viés mais industrial. Porém, no almoço do LIDE-DF, Carlos Fávaro, que comanda a pasta da Agricultura, disse, subentendido, que o Brasil, durante um tempo, poderia ter abandonado sua verdadeira vocação econômica, que vem do setor agropecuário. E, em meio a diversos empresários, o ministro ouviu bastante elogios a sua fala.

MAGNAVITA - PÁGINA 3 E CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 4

Donald Trump é condenado por júri popular

PÁGINA 7

Lula libera R\$ 15 bi para empresas gaúchas

O Governo Federal anunciou um pacote de financiamento de até R\$ 15 bilhões para as empresas do Rio Grande do Sul, como resposta à crise climática enfrentada pelo estado. Os recursos vêm do BNDES.

PÁGINAS 4 E 15

Prédio da Receita será nova unidade habitacional

A conversão do antigo prédio da Receita Federal, no Centro de Manaus, em uma unidade habitacional faz parte do programa Amazonas Meu Lar, o maior programa de moradia do estado. A estrutura tem capacidade para abrigar até 85 famílias, podendo chegar a 128.



Projeto promete revitalizar área central de Manaus

Alex Pazuello / Secom

PÁGINA 11

MG anuncia compra de novos trens para o metrô

O Governo de Minas anunciou a compra de 24 novos trens pela concessionária Metrô BH. O objetivo é proporcionar mais conforto e regularidade nas viagens para os usuários do transporte público.

PÁGINA 14

2º CADERNO

Divulgação

Durante uma semana o Jockey Club recebe o I Prio Blues & Jazz Festival. Grandes nomes da nossa música se revezam no palco em apresentações gratuitas

O RIO BALANÇA AO SOM DO jazz e do blues

O saxofonista George Israel é uma das atrações do festival na programação deste fim de semana

PÁGINAS 1 E 2



Sinônimo de risadas garantidas, o humorista Sérgio Mallandro volta às telas com o longa 'Mallandro - O Errado que Deu Certo'

PÁGINA 6



Filha do genial Itamar Assumpção, Anelis Assumpção e banda trazem o show inédito no Rio com o repertório de 'Legalize It', álbum icônico da discografia de Peter Tosh

PÁGINA 3



O hambúrguer do Encarnado é uma das opções do suculento roteiro que o Correio preparou pra você na data em que se celebra o famoso sanduíche

PÁGINA 16

AL: Justiça mantém ação por racismo reverso

O Tribunal de Justiça de Alagoas negou o pedido do Instituto do Negro de Alagoas (Ineg) para encerrar uma ação penal por "racismo reverso". O caso envolve um homem negro acusado de injúria racial contra um italiano residente no Brasil. O Ineg estuda levar o caso ao Superior Tribunal de Justiça para revisão da decisão.

PÁGINA 13

FERNANDO MOLICA

O simplismo eficiente da direita

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Abrigo aos animais na tragédia do RS

PÁGINA 2

Divulgação



Ideia surgiu após experiência internacional de campo entre estudantes

Bahia busca cooperação internacional em mineração

Governo da Bahia e Western Ontario University focam em parceria

Na terça-feira (28), um café da manhã entre representantes do governo da Bahia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), e a Western Ontario University, no Canadá, sinalizou o interesse em estabelecer um Termo de Cooperação Internacional. A iniciativa surgiu após a realização da disciplina Internacional Geosciences Field Experience, parte do programa da universidade canadense para o curso de Earth Science.

“A Bahia está inaugurando uma relação bilateral com o Canadá, por meio da Western Ontario University, e trazendo uma nova expectativa de troca de experiências e de saber na área de

mineração, o que certamente vai abrir novas frentes de pesquisa e de acesso”, declara o gestor da pasta, Angelo Almeida.

O termo proposto focará em aspectos como os impactos da mineração em terras indígenas e o reuso de rejeitos.

A professora e geóloga baiana, Débora Rios, responsável pela disciplina, explicou que a cooperação permitirá uma visão futura das possibilidades, além de proporcionar capacitação técnica e profissional na resolução de desafios enfrentados pela indústria mineral na Bahia.

A expedição, que marcou a primeira vez que o programa ocorreu no Brasil, concentrou-

-se na Bahia devido à sua vasta riqueza e geodiversidade.

O grupo de 28 estudantes e pesquisadores brasileiros e canadenses iniciou suas atividades no Museu Geológico da Bahia e percorreu locais como o Centro Gemológico da Bahia e empresas de mineração na região nordeste do estado.

Durante o encontro, foram discutidos aspectos técnicos e inovadores da indústria mineral, com a participação de representantes de diversas instituições, incluindo o Senai Cimatec, BahiaInveste e a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), além da presença do chefe do Departamento de Ciências da Terra da Western Ontario University, Desmond Moser.

A interação entre os estudantes e profissionais brasileiros e canadenses foi destacada pela professora Débora Rios, que ressaltou os benefícios mútuos proporcionados pela experiência, incluindo o intercâmbio cultural e linguístico entre os participantes.

A visita geoturística ao Centro Histórico de Salvador permitiu aos estudantes observarem o trabalho de artesanato mineral e joalheria desenvolvido por artesãos locais, ampliando sua compreensão sobre a cadeia produtiva da indústria mineral na região.

CORREIO OPINIÃO

Teocracia Política

Por Márcio Coimbra*

A morte de Ebrahim Raisi está muito além de ser apenas a perda do Presidente do Irã. Raisi, além de presidir a teocracia iraniana, era o principal candidato a sucessor de Líder Supremo do país, posição ocupada por Ali Khamenei desde 1989. Tudo se torna ainda mais turvo diante do jogo de intrigas na alta cúpula do país porque o outro nome cotado para a sucessão de Khamenei é justamente seu filho, Mojtaba Khamenei.

O Irã é uma teocracia islâmica republicana, longe de ser uma monarquia, aquilo que poderíamos inferir diante da possível escolha de um descendente direto para a sucessão de Líder Supremo. Diante do falecimento de Ebrahim Raisi, o jogo da sucessão toma um novo contorno, uma vez que a presidência do país pode servir de plataforma para um clérigo ser alçado a Líder Supremo. Foi o caso do atual, Ali Khamenei, Presidente quando do falecimento do primeiro Líder Supremo do país, Ruhollah Khomeini em 1989.

Porém, para Mojtaba Khamenei suceder Ali Khamenei, é preciso passar pela Assembleia de Peritos, composto por 88 clérigos eleitos. Eleger o filho do Líder Supremo, entretanto, pode ser um problema, uma vez que a Revolução Islâmica se orgulha de ter derubado uma monarquia e o Irã aprecia seu modelo republicano, que possui pilares defini-

dos em sua ordem institucional teocrática e uma escolha como esta pode ensejar riscos que seus líderes talvez não estejam dispostos a correr.

A estabilidade do sistema caberá especialmente ao Conselho de Guardiões, composto por seis clérigos especialistas em jurisprudência islâmica escolhidos diretamente pelo Aiatolá e seis juristas nomeados pelo chefe do Poder Judiciário. Cabe ao Conselho vetar candidatos nas eleições para Parlamento, Presidência e Assembleia de Peritos, ou seja, passará pelas suas mãos aquele que irá suceder Ebrahim Raisi, assim como os nomes que devem eleger o sucessor do atual Líder Supremo, Aiatolá Ali Khamenei.

Esta dinâmica mostra o delicado momento político atravessado pelo país com a perda de seu Presidente, que servia de ponto de equilíbrio para eleição do Líder Supremo, ao mesmo tempo que mantinha controle do aparato estatal e estabilidade política ao redor do establishment. A saída de cena abrupta de Ebrahim Raisi embaralha o jogo e mexe com as placas tectônicas do regime.

*Presidente do Instituto Monitor da Democracia e Conselheiro da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais. Cientista Político, mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal



PROGRAMA DE PROTEÇÃO AO TRABALHADOR

1 ANO

O TRABALHO COM DIREITOS PRESERVADOS E SONHOS RENOVADOS.

A prefeitura deu uma força, e quem dava duro no dia a dia sem nenhum direito trabalhista, agora conta com o PPT – Programa de Proteção ao Trabalhador. Uma iniciativa inédita que já retirou quase 16 mil pessoas da informalidade garantindo, além de aposentadoria, auxílio-doença e salário maternidade, uma renda extra de meio salário-mínimo mais 10% do seu faturamento todo mês. O exemplo clássico de um bom negócio para todos.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



PREFEITURA DE MARICÁ



**Mas não basta p'ra ser livre
Ser forte, aguerrido e bravo,
Povo que não tem virtude
Acaba por ser escravo.**

(Estrofe do hino do Rio Grande do Sul)

**Nós confiamos na garra e na força
do povo gaúcho para superar e reconstruir.**

**Mas agora é hora de solidariedade.
Hora de ajudar e acalantar.**

**O Brasil vai abraçar e apoiar o Rio Grande do Sul.
Um estado que nos dá exemplos históricos
do quais tanto nos orgulhamos.**

Vocês não estão sozinhos.

Correio da Manhã